

am avemaria

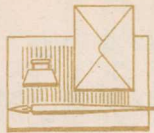
ANO 73 — 30 de novembro de 1971

22

- Deus também é negro! . . .
- Nós, os pais, e os nossos filhos
- Êste exemplo não passará
- Quisera que fôsses negro
- Prepare já o seu Natal (Meu lar, minha alegria)



Os leitores escrevem



“Um dia de Guerra para a Paz”

LUCÍLIA NOGUEIRA RENNÓ, Itajubá, MG

“Sou assinante dessa excelente revista há quase 30 anos e não tenho coragem de inutilizá-la depois de lida. Dou-a a pessoas que a não podem assinar. Tenho apreciado muito os artigos e poesias do poeta Raul Follereau, com os convites da AVE MARIA em prol da campanha “Um dia de guerra para a Paz”, à qual prometo minha modesta adesão, pois os referidos apelos vieram de encontro aos meus atuais desejos, porque na idade madura tem-se mais tempo para pensar nos outros e nossa caridade é maior: até tomei por norma, além das colaborações financeiras locais, rezar diariamente de modo especial nas minhas comunhões pelos leprosos, doentes dos hospitais, favelas e suas famílias, pelos médicos e enfermeiros. Tendo lido na AVE MARIA de 30-9 p.p. as sugestões do sr. José Pitondo Filho, de Vila Alta, PR, citando os rádios como meio de difusão, lembrei-me da Rádio Aparecida, de Aparecida do Norte, e da Rádio 9 de Julho, de São Paulo, que têm enorme audiência. Revistas católicas também exercem grande influência, como o Mensageiro do Coração de Jesus sobre os membros do Apostolado da Oração e estes sobre os fiéis, além de outras revistas e jornais...”

ELIANE TAGLIALEGNA, Paraguaçu, MG

“A finalidade desta é cumprimentá-los pela brilhante campanha “Um dia de guerra para a Paz” e oferecer-lhe todo o meu apoio... Minha cidade é pequena, mas de povo idealista e bom e eu escrevo no jornal daqui, o que vem facilitar as coisas. Além disto estou sempre em contacto com o público, pois trabalho na “Minha Caixa”. Gostei muito dos artigos de Raul Follereau, sendo que me causou viva impressão o último que li, intitulado “E os cristãos, onde estão?” Acho que vocês deveriam propagar esta campanha nas escolas, universidades, de preferência onde haja público jovem onde sei que as suas palavras sempre encontrarão eco e coração nenhum poderá ficar indiferente ante a grandiosidade do ideal desta campanha. E a palavra ideal é a que mais toca a nós, os jovens, pois buscamos uma auto-afirmação e estamos prontos para que o Brasil, a nossa tão querida pátria, seja um país isento de guerras, de ódio, de opressão e seja uma pátria livre, essencialmente jovem... Minha sugestão, já o disse acima; propague a campanha nas escolas, façam com que colégios católicos realizem debates e reflexões sobre o tema. São lindas mesmo as palavras de Raul Follereau e merecem ser ouvidas pelo Brasil afora...”

JOSÉ ANTÔNIO DE FREITAS, Pitangui, MG

“Sou leitor assíduo desta revista... Os números mais recentes desta consagrada revista muito me têm tocado no coração, principalmente quando vi a campanha “Um dia de guerra para a Paz”. Sou jovem, mas muito me abalam as confusões reinantes no mundo atual. Retiro-me principalmente às guerras, às incompreensões da humanidade...”

Clube da Amizade

TEREZINHA NOGARELLI e MAIR NOGATA, Morretes, PR

“...Pedimos publicar na página “Os leitores escrevem” o seguinte: O “Clube da Amizade é a reunião de jovens, onde são feitas palestras educativas visando a “prática do amor ao próximo”, um melhor esclarecimento sobre a nossa religião. Em reuniões semanais é comentado um tema sobre assuntos referentes a uma boa formação juvenil, é lido um trecho do Evangelho e é dado tempo livre para perguntas de esclarecimentos. Tendo como sede atual a sacristia da Igreja de São Sebastião, na localidade de Pôrto de Cima, Morretes, PR... nosso lema é “Trabalhar sem buscar repouso e lutar sem temer os ferimentos”... Somos poucos, mas somos bons e para que nossos ideais sejam alcançados, levando aos jovens o exemplo desta união, pedimos aos leitores de “AVE MARIA” suas orações”.

— Felicitamos aos nossos amigos da simpática cidade de Morretes e queremos felicitá-los por esta bela e sadia iniciativa. Esperamos também contar com a colaboração do “Clube da Amizade” para levar adiante nossa campanha “Um dia de Guerra para a Paz”, que se identifica perfeitamente com os ideais do mesmo clube.

“Vencida a doença de Chagas”

HERMÓGENES MACEDO NETO, Montes Claros, MG

“Através de um amigo, tive conhecimento de que essa conceituada revista publicou, há alguns meses atrás, uma orientação sobre um novo remédio para o “mal de Chagas” (doença produzida pela picada do inseto barbeiro) que estaria sendo feito no nosso vizinho país, a Argentina... Venho rogar-lhe a gentileza do envio, pormenorizadamente, se possível, daquela orientação médica...”

— Continuamos recebendo outras cartas de leitores que nos solicitam maiores informações sobre a notícia que demos em nossos números de 28-5-1970, 30-8-70, 15-11-70 e 28-5-71. Podemos assegurar às muitas pessoas que nos escreveram que estamos em contato com os médicos encarregados de testar o produto “Lampit” em ordem à sua introdução no mercado brasileiro. Logo que recebermos a comunicação sobre a aprovação do medicamento, teremos a maior satisfação em informar a todos os nossos leitores.

Uma Luz na Janela

GILSON CANUTO, São Paulo

“Gostaria de adquirir o livro “Uma luz na janela”, do Dr. Stefan Zollinger e por esta razão venho solicitar-lhes a gentileza de enviar-me... ou informar-me onde deverei encontrá-lo...”

— Durante os anos de 1967 e 1968, o Dr. Stefan Zollinger publicou pela AVE MARIA uma proveitosa série de artigos sobre os fenômenos da Parapsicologia. Parte destes artigos foram editados posteriormente em pequenos folhetos pela Editora “Perpétuo Socorro”. Os interessados deverão dirigir-se diretamente ao autor — Rua Visconde de Itaboraí, 122 — CAMPOS, RJ.

Deus também é negro...

Pe. JOSÉ DOS SANTOS

"Deus criou o homem à sua imagem e semelhança..."

Esta imagem do Criador não se traduz nas formas externas da criatura humana, que são fruto de uma longa evolução e de uma adaptação multissecular aos mais diversos ambientes. Ela reside na beleza e na grandeza interior do homem, dotado de liberdade, de inteligência, de vontade, da capacidade de amar.

Esta imagem de Deus torna os homens todos iguais, portadores da mesma dignidade, marcados com o mesmo destino. Em relação a Deus e aos seus semelhantes, todo homem possui os mesmos direitos e tem os mesmos deveres.

Deus criou um universo sem fronteiras, onde todos os seres são interdependentes. Desde os gigantescos astros às moléculas infinitesimais, tudo o que existe é condicionado à existência e à energia dos outros seres.

No seu mundo, porém, o homem criou limites e fronteiras. Que dividem as terras e que dividem os mares. Que separam as propriedades dos ricos e as posses dos pobres. Que delimitam nações e continentes. Que distinguem classes e segregam as côres.

Atentando contra a imagem de Deus que está em si e está no outro, o homem reconhece cada vez menos a igualdade dos seus semelhantes. Até a côr de sua epiderme é uma válida razão para separar o homem do homem.

A suposta maldição de um povo, que um tabu religioso marcou com o sinal de Caim, criou o pretexto para as vergonhosas fronteiras que segregaram os negros dos brancos. A escravidão, o colonialismo, a negação dos direitos civis, o "apartheid", a segregação são um ultraje à dignidade humana e um crime contra a consciência cristã.

Até Deus foi convocado juntamente com seus Anjos para reforçar os preconceitos de uma suposta civilização ocidental, supostamente humanística e supostamente cristã. Um Deus branco com seus alvíssimos anjos que lutam contra um demônio sempre negro...

Deus é branco e é também negro e tem tôdas as côres de todos os seres que Ele criou... Mas hoje talvez Ele deve ser muito mais negro do que branco. Porque êsse Deus que se encarnou na fraqueza humana, para assumir tôda a miséria e tôda a angústia e tôda a escravidão e tôdas as dôres do homem, a fim de remi-lo e libertá-lo, deve identificar-se hoje com aquêles que são mais humilhados e escravizados.

O homem somente encontrará a Paz, quando êle descobrir e respeitar, através das faces dos seus irmãos, a beleza e a grandeza da imagem do próprio Deus.

"Dotados de alma racional e criados à imagem de Deus, todos os homens têm a mesma natureza e a mesma origem; redimidos por Cristo, todos gozam da mesma vocação divina: deve-se, portanto, reconhecer cada vez mais a igualdade fundamental entre todos.

... Qualquer forma de discriminação nos direitos fundamentais da pessoa, seja ela social ou cultural, ou funde-se no sexo, raça, côr, condição social, língua ou religião, deve ser superada e eliminada, porque contrária ao plano de Deus" (Concílio Vaticano II — "A Igreja no mundo moderno", 29).



FOTO DA CAPA

Uma concepção do Cristo-Negro realizada pelo conhecido artista africano, Pe. E. Mwangi. A arte africana tem a sua razão de ser no simbolismo: assim o negro significa a terra, o branco simboliza a morte e o além, o vermelho, a vitalidade e alegria. Êste quadro representa para a alma africana tôda a grandeza humana e sobrenatural do Cristo.

am
avemaria

Revista
quinzenal
para a
família

Fundada a 28 de maio de 1898.
Registrada no S. N. P. I. sob o nº 221.689, no S. E. P. J. R. sob o nº 50 e no R. T. D. sob o nº 67.
Publicada em São Paulo. Propriedade da Editora AVE MARIA LTDA.
Redação: Rua Jaguaribe, 699 — Telefone: 51-1304 — Caixa Postal 615.
Impressa em off-set nas Oficinas Gráficas da Editora AVE MARIA LTDA.: Rua Martim Francisco, 636. Telefone: 52-1956.

Diretor e redator-chefe:

José dos Santos

Redator e revisor:

Athos Luís Cunha

Colaboradores:

Stefan Zollinger, Maria do Carmo Fontenelle, Olga Jaguaribe, Ekman Simões, Silva Neiva

Desenho:

Cláudio Gregianin

Departamento de circulação e propaganda:

Geraldo Moreira, Afonso de Marco, Joaquim Castro, Nelson Kerntopf, Antônio Sato, Jaime de Paula, Antônio Caetano Pereira, Luís Mingoranci.

Assinatura anual Cr\$ 10,00
Número avulso Cr\$ 0,50
Assinatura de benfeitor . Cr\$ 20,00

STEFAN ZOLLINGER



Nós, os pais,
e os nossos filhos

COMETI UM ERRO GRAVE COM MEU FILHO

Muitos pais e mães ficam preocupados e perdem noites de sono pensando em certos erros, graves ou não, que cometeram no relacionamento com seus filhos. Ficam pensando nas conseqüências futuras. "Afinal, dizem eles — os psicólogos ensinam que muito do comportamento rebelde da juventude vem de certas atitudes erradas dos pais quando os filhos eram crianças."

Realmente, isto é verdade, mas não deve ser levado ao pé da letra.

Errar é humano...

E os pais erram muito. Mas, é preferível errar procurando acertar que ficar de braços cruzados.

O importante não é acertar sempre, mas sim, AMAR.

Um erro, grave ou não, cometido em um ambiente onde há amor, onde há diálogo franco e compreensão, dilui-se no tempo e dificilmente deixará marcas.

Mas, se o ambiente fôr de falta de afetos, brigas constantes, descontentamentos, um simples erro pode trazer conseqüências inesperadas.

Não existem filhos perfeitos, nem pais perfeitos. Ambos erram. Mas, é no amor que se corrigem.

QUE FAZER PARA MEUS FILHOS PRATICAREM A RELIGIÃO?

Deve-se começar bem cedo.

Não basta ensinar e fazer decorar mandamentos e preces...

É preciso dar o exemplo!

Se querem que seus filhos vão à missa... Vão também, de preferência juntos.

Se querem que seus filhos freqüentem os Sacramentos... façam-no também, de preferência na frente deles.

Se querem que seus filhos respeitem as pessoas religiosas... respeitem também, parem de falar mal de padre e freira.

Mas, não se esqueça de que não deve apresentar aos filhos a imagem de um Deus vingativo e mau. Não diga:

— Não faça isso, menino, que Papai do Céu o castiga!

— Bem feito! Foi Deus quem castigou!

— Deus não gosta de criança malcriada...

— Deus é amor, é bom; é, acima de tudo, o pai mais perfeito que há, sempre pronto a perdoar, sempre amando e ajudando.

Esta é a imagem de Deus que devemos levar para nossos filhos.

"Um dia de guerra para a Paz!"

É este o lema de nossa campanha. Vamos apelar para que a nossa grande e querida Pátria seja das primeiras em honrar os compromissos solenemente assumidos perante a Assembléia das Nações Unidas, destinando ao menos o correspondente a um dia de seu orçamento militar para finalidades pacíficas e sobretudo para a educação, alimentação e saúde.

Ninguém pode ficar indiferente a esta luta. Nossos leitores e amigos estão enviando muitas cartas de apoio e preciosas sugestões. Esperamos a resposta de todos.

Vamos lutar para que haja "um dia de guerra para a Paz". Vamos entrar numa "guerra" contra a própria guerra. Contra tudo o que divide os homens. Contra a miséria, a opressão, as desigualdades, as segregações, as injustiças.

Você, meu leitor amigo, está com a palavra!

SÍNODO PAROQUIAL

Em Uberlândia, no Triângulo Mineiro, a paróquia de Nossa Senhora Aparecida se organiza para o Sínodo paroquial. Foram escolhidos os dias 17 a 29 de janeiro próximo para a sua realização.

A Comissão Central, baseando-se em pesquisa sobre a Fé, elaborou o "Esquema Um" que agora é estudado em reuniões freqüentes de comissões especiais. O estudo e a crítica destas comissões servirão de base para a elaboração do segundo esquema, ainda sobre a Fé, a ser debatido durante o Sínodo. Então se estabelecerá o documento que dará à paróquia as diretrizes de ação.

A paróquia de Nossa Senhora Aparecida será a primeira do Brasil a contar com um documento elaborado pelos paroquianos, que será a sua constituição.



CURIOSIDADES DA NOSSA LÍNGUA

PROF. ROSÁRIO F. MANSUR GUÉRIOS

Mona é nome de mulher muito difundido na Inglaterra e nos Estados Unidos; provém do irlandês **Muadhnaid**, "nobrezinha", diminutivo de **Muadh**, "nobre". Tem sido dado, contudo, em atenção a **Mona Lisa**, título do quadro de Leonardo da Vinci "La Gioconda". O 1.º elemento é abreviação italiana antiga, de **ma donna**, "minha senhora" nome de honra para as senhoras. O segundo elemento — **Lisa** — é também abreviação italiana, de **Elisa**.

* * *

Não consta no "Peq. Dic. Bras. da L. P.", 10.ª ed., o subst. **zoocultura**, mas vejo-o, sem definição, no "Nôvo Voc. Ortogr." de H. Ferreira e C. Pereira, e no "Dic. Etim." de José Pedro Machado.

Zoocultura é a criação de animais úteis: apicultura, piscicultura, avicultura, etc. Quem cria animais, é **zoocultor**.

O nome **Montezuma**, do imperador asteca que reinava no México, por ocasião da conquista iniciada por Cortés, é de origem náuatle, dos índios aí habitados. Significa "senhor severo". A forma correta deveria ser **Moctezuma**, como se escrevia no espanhol antigo. A escrita com **z** é do espanhol atual, e o **-n-**, em vez de **-c-**, é devido à influência do substantivo **monte**.

* * *

Sinusite é a inflamação das cavidades nasais ou paranasais. O vocábulo está mal formado, porquanto o nominativo não deve servir de base para derivado, mas agora é tarde para a emenda, pois já está mais ou menos popularizado. Segundo Pedro Machado, é criação francesa; compõe-se do lat. **sinus**, "cavidade", e de **-ite**, sufixo que designa "inflamação". Deveria ser **siniite**, com dois **ii**, ou **sinuíte**. São sinônimos, consoante Pedro A. Pinto: **antrite** (de **antrum**, "cavidade") e **espeleite** (do grego **spélaion**, "cavidade").

A justificar a forma **sinusite** está o fato de o genitivo ser o mesmo que o nominativo, mas, então, dever-se-ia grafar com dois **ss**, visto que assim era pronunciado.

Uma obra de grande valor

A Editora "Ave Maria" lançará brevemente o

"DICCIONARIO ETIMOLÓGICO DE NOMES E SOBRENOMES"

da autoria do Professor Rosário Farani Mansur Guérios, escritor desta coluna linguística da "Ave Maria".

Uma obra imprescindível em todas as bibliotecas, colégios e estabelecimentos de ensino. Reserve o seu exemplar. Pedidos à Livraria "Ave Maria", Caixa Postal, 615 - 01000 - São Paulo.

Este exemplo não passará!...

Mais uma vez a basílica de São Pedro se engalana, ilumina e ressoa. É o domingo 17 de outubro de 1971. O Papa está beatificando mais uma testemunha de Cristo. Talvez não vá figurar no calendário litúrgico universal da Igreja. Mas, não estar no calendário litúrgico não significa diminuição do valor de uma santidade. Não quer dizer, como se vê, que haja uma "descanonização".

Há um momento nas cerimônias que transfunde por todo o vasto recinto uma impressão de suspense. Paulo VI dá a comunhão a um senhor idoso. Seu nome? Franciszek Gajowniczek. Que significa a presença deste homem cujo nome estranho não esclarece nada?

Em 1941, no campo de concentração de Osviecim um prisioneiro consegue escapar dos nazistas. Em represália, dez prisioneiros são escolhidos para morrer de fome no "bunker". Entre a consternação geral ergue-se e avança um homem: o número 16.670. Explica que é sacerdote franciscano e se oferece para morrer no lugar do companheiro de dor e de

Pe. ATHOS LUIS CUNHA, C.M.F.



Beato Maximiliano Kolbe

fê que vai deixar mulher e filhos órfãos. Aceitam. E agora aquele pai de família, o sargento Franciszek Gajowniczek, assiste à glorificação oficial do Pe. Maximiliano Kolbe que morreu espontaneamente para poupar-lhe a vida.

Outra testemunha ocular, Mie-

czislaw Koscielniak, também veio a Roma para presenciar a beatificação de seu companheiro de campo de concentração. E recorda:

"Aquêlê homem modesto, calmo, de aspecto sereno, que contrastava tanto com a atmosfera do campo, dos assassinios, dos olhos aterrorizados dos agonizantes, aquêlê homem, que todos os dias se encontrava no meio destas coisas terríveis, estava calmo.

Depois daquela cena, que se concluiu com a designação de outras pessoas e com a sua partida para o "bunker" da fome, ao regressarmos ao nosso setor, não pudemos comer a nossa escassa ração alimentar, ainda que estivessemos com fome. Estávamos impressionados demais."

O humilde frade polonês, tão devoto de Nossa Senhora, morreu na véspera da festa da Assunção. A sua lenta morte à fome foi abreviada por uma injeção de veneno. De certo, o côro angélico que o recebeu no Céu cantava com toda a verdade: "Não há maior prova de amor do que dar a vida pelos seus amigos".

consultório popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. JOSÉ DOS SANTOS
Caixa Postal 615 - 01000 - São Paulo

1.270

Gostaria de receber uma informação sobre a vida de São Sebastião. Tenho lido algumas lendas sobre a mesma, mas não creio nenhuma verdadeira. (A. I. C.)

— Como se sabe pela História, o Imperador Diocleciano, durante sua terrível perseguição, iniciada no ano 302 D.C., ordenou que fossem queimados os arquivos da Igreja de Roma, onde se guardavam as Atas autênticas do martírio dos primeiros cristãos. É por isso que dos primeiros mártires romanos, como é o caso de São Sebastião, possuímos apenas alguns dados genuinamente históricos.

A narração do martírio do Santo foi escrita muito provavelmente alguns séculos após a sua morte e, embora possa conter muitos fatos verídicos transmitidos pela tradição oral, está mesclada de acréscimos certamente lendários. Contudo, não é fácil atualmente distinguir exatamente o que é lendário e o que é histórico.

O sepulcro de São Sebastião, situado às margens da Via Ápia no lugar chamado então "catacumbas" (isto é, a depressão, ou baixada), foi o mais conhecido de todos e, por isso também São Sebastião foi um dos primeiros mártires venerados pelo povo cristão.

1.271

Parece que no n.º 9 o senhor diz que anjo da guarda é história que se conta às crianças. O Senhor perdeu uma boa ocasião de ficar calado. Aqui no nosso jornal "Correio do Povo" uma cronista, comentando este absurdo, diz que se o sr. não tem anjo da Guarda, ela e todo o mundo tem; não adiantou o seu modernismo... (Uma assinante)

— Quando respondemos a perguntas neste Consultório, supomos que as pessoas saibam pelo menos ler e entender. Infelizmente, a nossa assinante de Santa Cruz do Sul e a citada cronista ou não souberam ler ou não entenderam direito o que escrevi.

Na consulta n.º 1.231, um leitor nos perguntava precisamente se "os Anjos vêm aqui na terra ou eles nos acompanham lá do céu". Respondi literalmente: "Muita gente está acostumada a considerar a atividade dos Anjos de modo antropomórfico. São inúmeras as pessoas que, a respeito dos Anjos, conservam apenas as idéias da infância". E resumi em seguida a pura doutrina teológica sobre os Anjos. Depois, respondendo diretamente à consulta formulada, concluí afirmando literalmente: "Eles (os Anjos) entram em contacto com o mundo sensível e com os homens, não por uma presença local, mas sim por uma presença de ação. Sem deixar de contemplar a Deus, o Anjo

está onde age, mas a sua atividade não sofre os condicionamentos que limitam os corpos materiais. É impróprio, portanto, dizer que os Anjos descem do céu para vir à terra. Os Anjos estão no céu, mas, como espíritos independentes do espaço que limita os corpos materiais, eles agem também sobre as criaturas de Deus".

Para qualquer pessoa que saiba ler é evidente que não afirmei que os Anjos da Guarda "são uma história que se conta às crianças"... A esta zelosa assinante (à qual perdôo as outras indelicadas acusações contidas em sua carta) e à cronista do "Correio do Povo", que injustamente me impingem a negação dos Anjos da Guarda, peço apenas a bondade de reler o que escrevi na consulta n.º 962: "A crença nos Anjos é tão antiga como o Cristianismo e, no sentir de grandes teólogos, pertence ao depósito da fé. A existência de Anjos da Guarda, destinados a cada ser humano em particular, nunca foi definida pela Igreja, mas constitui uma afirmação tradicional, repetida em todas as épocas, transmitida pelos grandes Santos e escritores cristãos e confirmada na Liturgia. A doutrina dos Anjos custódios se situa no plano do cuidado providencial de Deus para com suas criaturas..."

1.272

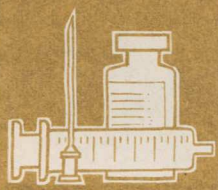
Sou zeladora do Coração de Jesus. Fiquei em dúvida sobre determinada novena a Santo Hilário e não aceitei divulgá-la e até fiz que outra pessoa não a aceitasse. Será que agi mal? Gostaria de saber se existe este Santo Hilário. (R. N.)

— A senhora fez muito bem. Esta oração a Santo Hilário é uma prática supersticiosa e não deve ser propagada.

Basta ver o ridículo desta oração: "Faz-se em cartolina azul ou verde o formato de uma sola de sandália do pé direito e sobre esta escreve-se para a pessoa que a receber recitar 5 Pai Nossos e 5 Ave Marias. Antes faz-se 3 pedidos sendo o primeiro para dinheiro e os outros dois pedidos o que julgarem difícil, tendo que tirar 4 cópias da mesma e repartir com 4 pessoas diversas..." É evidente que essas tais orações-corrente são verdadeiras aberrações da verdadeira oração e constituem um ultraje ao legítimo culto dos Santos. Essas orações nunca são aprovadas pela Igreja.

Portanto, é uma verdadeira tolice fazer cópias de tais correntes e distribuí-las aos outros.

A Igreja venera diversos santos com o nome de Hilário. Um dos mais conhecidos e famosos foi Santo Hilário de Poitiers, que viveu no século IV. Foi bispo de sua cidade natal e grande defensor da fé católica, pela qual sofreu o desterro e muitas privações e humilhações. Escreveu muitas obras de grande valor e diversos hinos que foram cantados através dos séculos.



Defenda-se contra o câncer!

(Campanha Nacional de Combate ao Câncer)

Quais os sinais que podem significar câncer?

Os mais comuns são conhecidos como "os sete sinais de alerta":

- 1 — Feridas que não cicatrizam, principalmente no rosto, na língua, nos lábios, na boca e nos órgãos genitais externos.
- 2 — Caroços ou zonas endurecidas, sobretudo nos seios, língua e lábios.
- 3 — Hemorragias inexplicadas pelos orifícios naturais. Perdas de sangue irregulares nas mulheres.
- 4 — Alterações de cor, número, tamanho, e ulceração das verrugas, pintas ou sinais.
- 5 — Dificuldade constante para engolir; perturbações persistentes do estômago, má digestão e falta de apetite; alterações ou anormalidades persistentes da função intestinal.
- 6 — Rouquidão permanente. Tosse sem motivo aparente.
- 7 — Anemias inexplicadas. Aumento do volume dos gânglios e fácil fadabilidade.

Por que é essencial que o câncer seja diagnosticado e tratado no início?

Quanto mais cedo o câncer for diagnosticado, melhor, pois poderá ser tratado antes que se propague a outras partes do organismo, onde sua extirpação ou destruição, às vezes, é impossível. A maioria dos tumores malignos podem ser inicialmente localizados; só atingem o local afetado. Uma lesão de 1 centímetro, no lábio, pode ser curada radicalmente 85% das vezes. Se a lesão atinge 2 centímetros, nem 15 em 100 doentes podem ser curados.

Qual é o perigo da espera após o aparecimento de sintomas suspeitos?

Qualquer espera pode ser fatal. Procurar o médico imediatamente e fazer um exame rigoroso é a melhor garantia. Esperar é dar oportunidade para que a doença se propague e tome de assalto o organismo. Não se esqueça. Tenha isso sempre em mente.

O exame periódico é necessário?

É necessário: permite que o diagnóstico do câncer seja feito cedo, às vezes, antes mesmo de provocar qualquer sintoma.

Nessa situação a possibilidade de cura aumenta mais de mil vezes.

Quem morre mais de câncer? O homem ou a mulher?

Devido à alta incidência do câncer do colo uterino, no Brasil, morre muito mais mulher do que homem. E isso é grave, pois o câncer do colo uterino é fácil de ser evitado. Para isso existe o diagnóstico precoce. Para isso é preciso que você vá ao ginecologista anualmente.

Quais os tipos de câncer mais comuns entre os homens?

No Brasil o câncer da pele é o mais comum. Depois vem o da boca e do pênis. Esse tipo de prevalência de câncer é característica de país subdesenvolvido.

O câncer da próstata é frequente? E qual a idade mais perigosa?

Esse tipo de câncer é muito frequente entre os homens mais idosos, que devem precaver-se, sobretudo se têm mais de 60 anos. O exame deve ser feito pelo especialista e incluir o toque retal, radiografias e, eventualmente, pequena e simples biópsia.

ARTOMAR



BIBLIOTECAS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

Fabricadas por
ARTOMAR Artefatos de Madeira Ltda.
Rua Eng. Armando Arruda Pereira, 80
Bairro Cerâmica — S. Caetano do Sul
Fone: 42-6228

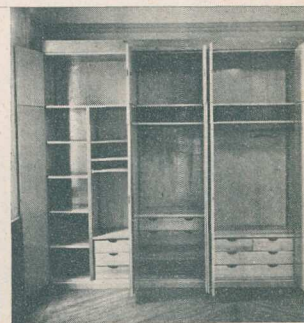
ARTOMAR

Estantes de madeira pré-fabricadas

RESOLVEM O PROBLEMA
NO
LAR
COMÉRCIO
INDÚSTRIA

Pronta entrega
Atendemos todo o Brasil.
Solicite informações ao
nosso **Departamento de Vendas:**
R. Conselheiro Crispiniano, 53
12.º — conj. 121 — Fone: 328420

ARTOMAR



ARMÁRIOS RESIDENCIAIS

Estantes Pré-fabricadas. Reguláveis. — Desmontáveis e Ajustáveis.

Instalações Industriais,
Comerciais e Bancárias,
Roupeiros Industriais
Fone: 32-8420

Cristo-Negro, que é mensagem de libertação para o "terceiro-mundo", que é a maioria dos homens do mundo.

Cristo-Negro, feito da côr, e do sangue, e do cheiro, e da miséria, e da humilhação, e da opressão, e da revolta, e do "apartheid" de todos os negros da África, da América e do mundo.

Cristo-Negro, a quem a África acolheu e protegeu contra a prepotência do Herodes Exterminador, símbolo de todos os Herodes que temeram a poderosa fragilidade do Cristo Menino.

Cristo-Negro, que bebeu do Nilo, que comeu tâmaras do deserto, que brincou com os filhos da África, que foi tisonado pelo sol ardente do Continente abrasado.



Cristo-Negro de todos os oprimidos.

Cristo-Negro de todos os pobres, dos sem-pão e dos sem-teto.

Cristo-Negro de todos os escravos que ainda não foram redimidos.

Cristo-Negro subdesenvolvido, que se encarnou na fraqueza e na dor de milhões de homens de hoje.

Cristo-Negro marginalizado, segregado, discriminado.

Cristo-Negro é o Juiz prestes a vir.

Cristo-Negro que recusou o "cristianismo" de todos os colonizadores.

Cristo-Negro da revolta dos pobres.

Cristo-Negro que encarnou o anseio de todos os subjugados.

Cristo-Negro, expressão dinâmica de uma transformação histórica.

CRISTO-NEGRO



Cristo-Negro, impuiso que brota das profundezas da terra e que emerge como um protesto de tôdas as vozes que não podem falar, de todos os sangues que não foram vingados, de todos os extermínios que foram perpetrados, de todos os açoites que rasgaram e marcaram as carnes dos escravos e dos párias sem direitos.

Cristo-Negro, faminto, sedento, peregrino, doente, nu e encarcerado, que se arrasta dolorosamente pelos caminhos dos homens e da história...

Cristo-Negro que ninguém poderá matar. Porque a sua paixão e sua agonia no mundo de hoje, neste corpo imenso que são todos os pobres e os oprimidos, é uma fonte de vida, de energia, de ressurreição.

Cristo-Negro, faminto, sedento, peregrino, doente, nu e encarcerado é o Juiz que está chegando com a sua legião incontável de todos os que foram marcados com a côr e os estigmas da injustiça e do desprezo.

Cristo-Negro da Libertação.

Cristo-Negro da Vitória.

Cristo-Negro — signo de força e de coragem para todos aqueles que assumiram o compromisso de identificar-se com a dor e o desprezo, a fome e a sede, a pobreza e a morte de todos os injustiçados e rejeitados que caminham pelo mundo...



QUISERA QUE FÔSSES NEGRO

Os negros, meus irmãos, com seu gênio bizarro, fazem deuses estranhos, de ébano e de barro, semelhantes a eles, nas feições e na côr, nos mistérios da vida, no júbilo e na dor. Mas para mim só há um Deus de verdade, eu pertencço a Jesus Cristo, o pregador da humildade; difícil conquista foi o meu batismo, por isso é minha fé motivo de ufanismo. Mas, bom Jesus, que a outra face ao golpe deste, cordeiro manso de Deus, bem vêes que minha voz agreste está tremendo, enquanto, do fundo do meu ser, êste estranho pedido eu me atrevo a fazer: Aqui, perante o teu altar cintilante, sinto saltar-me o coração no peito ofegante: eu quisera, Senhor, que fôsses negro como eu, pois assim, ao longo do caminho que a história me deu, eu teria um precedente verdadeiro à minha desventura e somente assim esta minha pele escura saberia sentir tua igual agonia. Não importa que de mim todo o mundo se ria, se no meu pensamento, eu te imagino, Senhor, um só Deus poderoso, mas negro assim da minha côr... E me atrevo a te dar êste meu rosto escuro, meus negros cabelos, meu triste olhar, rebelde e duro. Eu ponho em ti tôda a minha submissão paciente, mas nem sempre resignada a suportar o látego inclemente que fustiga minhas faces, meu peito e meu dorso e acende em mim a revolta e esgota o meu esforço... Senhor, perdoa êste meu desejo insano de querer dar forma a um nôvo credo humano!...

COUTEE CULLEN

E VOCÊ QUE DIRÁ?

Vem, irmão!
Vamos juntos até Deus.

E quando chegarmos ambos
diante de Sua face,
eu direi:

“Senhor, eu não odeio,
mas sou odiado;
não flagelo a ninguém,
mas sou açoitado;
não exploro o país dos outros,
e o meu é depredado;
não insulto a nenhum povo
e o meu é insultado.”

Irmão, e você, que dirá?

JOSÉ S. COTTER JR.

Cristo e a poesia negra

A poesia negra contemporânea reflete tôda a profunda inquietação de um grande povo que luta pela sua libertação total. Ricamente inspirada, a poesia dos vates negros está projetando na cultura contemporânea os extraordinários valores de uma raça. Impregnada sobretudo de uma espiritualidade e de uma sensibilidade incomparáveis, a poesia negra (bem como a música, a escultura e a literatura) representa uma das mais valiosas contribuições à arte de nossos dias.

Aqui vão, como amostra, dois expressivos poemas de poetas negros norte-americanos, que traduzimos para os nossos leitores.

P. J. SANTOS



Nós, as donas de casa...

brevemente estaremos celebrando mais um Natal com nossos familiares e desejamos que seja alegre e festivo como merece o Dono da festa. Mas para que a dona de casa tenha alegria e despreocupação, deve haver um bom planejamento antecipado para evitar correrias e cansaço de última hora.

Você já fez ou está fazendo a lista dos seus presentinhos e é oportuno lembrar algumas idéias pouco dispendiosas que poderão ajudá-la na seleção definitiva.

Existe um costume muito bom que é reservar uma "gaveta para os presentes" onde são guardados com antecipação todos os pequenos brindes que vamos confeccionando ou comprando durante o ano. No Natal é só fazer os pacotes bem caprichados e oferecer. Comece por analisar o que existe na "sua gaveta" (se tiver), e complete com algumas comprinhas mais, evitando repetir o mesmo presente que deu no ano passado.

Na lista de quase todas as pessoas, existem sempre aqueles amigos que parecem ter tudo e nos deixam sem saber o que escolher. Outro caso difícil é a amiga que você não vê há muito tempo.

Um bom método para acertar é separar por grupos de atividades ou "hobbies" (passa-tempo) que preferem. Para todos os tipos existe "o livro" indicado, que será sempre boa escolha, pois pode agradar desde o garotinho que começa a se deslumbrar com as primeiras leituras, ao Vovô que adora passar horas na cadeira de balanço com um bom livro nas mãos.

Para agradar ao grupo das donas de casa é facilímo, basta procurar as novidades em utilidades domésticas no comércio especializado, que são fáceis de encontrar por preço acessível e que, muitas vezes, nem pensamos nelas como presentinhos.

Entre centenas de idéias, lembramos as seguintes:

Uma novidade espetacular é a placa de amianto e alumínio, que é um disco simples com um lado de amianto e outro de alumínio. Colocada sobre a chama, distribui o calor e protege o fundo das vasilhas permitindo aquecer alimentos no próprio prato, ou em louça refractária como se fossem panelas. Sustitui ainda o banho-maria. A cafeteira ajuda a não perder tempo com o cafèzinho de todos os dias. A moderna frigideira revestida com teflon é indispensável, principalmente quando é a própria dona de casa que cozinha. Luva para proteger as mãos. Sementes e flôres. Caixas de fósforos com o nome ou iniciais. Folhetos com receitas de crochê, acompanhados ou não de lâ e agulhas. Coleção de cartões para que a amiga envie a outros amigos distantes, ou cartões humorísticos. Alguns metros de papel contact que dê para cobrir um armário por dentro e por fora, etc. etc.

RECEITAS ESPECIAIS

ESPETINHO DE SALSICHAS

Não há nada para combinar com o verão do que espetinhos de salsichas grelhados. Experimente.

Ingredientes:

8 salsichas
2 xícaras de batatinhas cozidas
2 pimentões em pedaços
1/4 de xícara de mostarda
raiz forte e catchup (môlho de tomate)
sal e pimenta a gosto
2 colheres de água
2 colheres de óleo

Corte as salsichas em três partes. Coloque nos espetos alternadamente com batatas e pedaços de pimentão. Misture o môlho. Cozinhe os espetos sobre brasas por 10 minutos, virando e pincelando com o môlho de mostarda. Dá 4 a 6 porções. (Na falta de grelha, passe mesmo na chama do fogão).

TORTA DE MAÇA DE FUNDO P'RA CIMA

Ingredientes:

1 xícara de açúcar
1/2 xícara de manteiga
8 maçãs médias (1 1/2 quilo)
1/2 receita de massa de torta
creme de chantilly adoçado
frutas cristalizadas

Numa panelinha aqueça o açúcar até ficar ligeiramente dourado. Retire do fogo, junte a manteiga, mexendo bem até misturar. Vire a calda numa fôrma com capacidade para 1 1/2 litros. Descasque as maçãs, corte em quatro e retire o miolo. Arrume sobre a calda com a parte redonda para baixo, depois outra camada com a parte redonda para cima de forma a encaixar umas nas outras sem deixar espaço. Aqueça o forno bem quente, 220°. Prepare a massa de torta, corte uma rodela e cubra as maçãs, sem gru-

dar nas beiradas da fôrma para deixar sair o vapor. Fure com um garfo para não estufar. Asse 35 a 40 minutos ou até a crosta dourar e as maçãs ficarem bem macias, experimentando com um garfo. Retire e deixe esfriar 15 minutos. Para servir inverta a fôrma num prato ficando a massa no fundo e as maçãs por cima. Enfeite com chantilly e frutas cristalizadas.

IDÉIAS PRÁTICAS PARA O NATAL

- ★ Se o gancho de prender os ornamentos da árvore cair, substitua com cliques de prender papel.
- ★ Forme uma moldura no espelho da sala com cartões de Natal que fôr recebendo. Ou cole cartões na parede dando o formato de árvore.



- ★ Para dar nova vida aos enfeites dos anos passados, use verniz cristal que embeleza e dá mais resistência.
- ★ Enfeite a porta de maneira simples: Forme um círculo com o arame dos cabides. Cole galinhos de pinheiros em todo êle. Prenda algumas bolas coloridas ou algumas flôres em intervalos regulares.
- ★ Deixe as crianças tomarem parte na confecção dos ornamentos, cortando figuras em silhuetas e cobrindo-as com papel de alumínio.
- ★ Um copo de papel invertido, e coberto de papel de alumínio, resulta num encantador sininho.

★ Faça massa de modelar para as crianças fabricarem seus próprios ornamentos. (Ave Maria 30-6-71)

★ Não jogue fora as lâmpadas usadas. Cubra com papel e pinte e decore lindamente sua árvore de Natal.

★ Uma idéia genial para produzir neve é usar espuma de sabão, assim: Use um punhado de sabão em pó e pouca água. Bata com o batedor de claras e ponha na árvore, nas janelas, nas molduras dos espelhos, sobre o pinheiro da coroa ornamental etc. Quando secar, fica igualzinha a neve de verdade, e dura algumas semanas. Pode ser usada para pintar nomes nos presentes.

★ Faça uma meia para encher de presentinhos e dependurar na árvore, assim: aproveite as sacolas rendadas de frutas, dê a forma de meia, prendendo com durex (ou dando alguns pontos). Ficam originais.

★ Aumente o prazer da criança ao receber os presentinhos, juntando mais alguma coisa ao laço final, como cigarrinhos de chocolate, um buquêzinho de flôres, um tubo de bala de goma, ou algumas moedas coladas.



★ Depois de terminar o pacote, escreva o nome com cola e polvilhe por cima pedacinhos de papel recortados, ou arroz colorido, ou purpurina. Espere secar e sacuda as sobras.



ENCANTADOR MODELO DE VERÃO

Escolha uma fazenda, seda ou algodão, de poás miúdos, vermelho, roxinho, verde ou a côr que preferir para êsse elegante traje.

Leva golinha, cinto, barra e lapela dos bolsos da cor dos poás, e os botões nas duas côres. O cinto é original marcando a cintura longa com um recorte em V na frente.

Pode ficar bem para gordas ou magras, desde que as gorduchinhas façam a saia justa e as magrinhas deixem a saia bem rodada.

O PRESEPIO NO LAR

Em 1223, São Francisco de Assis criou na bela aldeia de Gréccio (Itália) o primeiro presépio da História.

A bellissima tradição dos presépios (grutas, lapinhas) ganhou rapidamente o mundo e tornou-se o motivo central das festas natalinas nos países atinos, sendo extraordinariamente cultivada também noutros países nórdicos.

No Brasil, a tradição da "lapinha" se conserva ainda muito viva sobretudo nos estados do Nordeste, em Minas e Goiás.



Página infantil

A história do sorvete

Nem é preciso dizer que você adora chupar um sorvete quando vai a passeio, ou quando volta da escola, sobretudo nos dias de grande calor.

Mas você sabe como foi inventado o sorvete? — Pois bem, o sorvete não apareceu de um dia para outro, mas foi o resultado de uma vagarosa evolução das bebidas geladas.

Os povos antigos já conheciam o poder que tem a neve para esfriar os vinhos. E os orientais já praticavam desde séculos a refrigeração das substâncias doces, por meio de vários processos. Marco Polo, de volta de sua viagem pelo Extremo Oriente, trouxe preciosas receitas de refrescos e de sorvetes de leite, aprendidas na corte do Grão Kan.

A palavra "sorvete" parece ser de origem árabe. Os primeiros sorvetes foram fabricados com a neve do inverno conservada até o verão em buracos escavados na terra e forrados de matéria isolante do calor. Atribui-se a Bernardo Buontalenti, da cidade italiana de Florença, a descoberta do processo químico para obter temperaturas mais baixas do que a neve. Catarina de Médicis levou para a França a importante descoberta. Muitos "sorveteiros" italianos foram chamados para a corte francesa, e o sorvete começou a ganhar fama como uma das mais finas e requintadas guloseimas. Mas durante bastante tempo era um luxo dos grandes e dos nobres.

Foi outro italiano da Sicília, chamado Francesco Procopio dei

Coltelli, que tornou o sorvete acessível a todo o povo. Francesco Procopio fôra para a França tentando a vida como mestre de violão, de espadachim e como professor de italiano. Mas não conseguia ganhar muito dinheiro. Então resolveu dedicar-se à arte do sorvete, aprendida em sua pátria. Abriu um local público, onde todos os parisienses, sem discriminação, podiam saborear o famoso sorvete italiano, que até então era um requinte reservado aos ricos. Nasceu então o famoso "Café Procope", onde não apenas

se servia o café, mas também deliciosos sorvetes a preços populares. Foi um sucesso. Quem não se sentiria levado ao menos pela curiosidade de saborear aquela deliciosa guloseima da qual tinha ouvido falar nas descrições dos luxuosos banquetes da corte e da aristocracia? E quem experimentava uma vez, certamente voltava ao "Café Procope"...

E foi dali, do "café" de Francesco Procopio, que o sorvete se difundiu aos poucos para toda a Europa e depois para o mundo inteiro.

"Eu não gosto da guerra!..."

FERNANDO JOSÉ CHALITA MARTINS
9 anos, 3.^a série primária
Colégio Tiradentes — Belo Horizonte

Por que existe a guerra? Seria tão bom se não existisse e se os homens se entendessem melhor. Eu não gosto mesmo da guerra, como não gosto também de filmes de guerra.

A guerra me apavora, porque ela destrói tudo de bom, destrói a paz e as alegrias dos povos.

Guerra significa fome, miséria, luto e prejuízo às nações. Guerra é dor, é sofrimento.

Quantas crianças inocentes sofrem as conseqüências da guerra! Fiquei comovido com o drama do menino vietnamita, ilustrado na capa da revista AVE MARIA, que perdeu sua família, sob os horrores da guerra.

Eu não sou covarde, amo de coração a minha pátria, o Brasil. Quando eu crescer, se eu puder alcançar uma posição elevada na pátria, lutarei por ela, mas lutarei pela paz, e também pela alegria e felicidade das crianças.

**Viva a paz!
Viva o nosso querido Brasil!**



Participantes do Primeiro Concurso do Mini-Repórter

Para satisfação de nossos amiguinhos, continuamos a publicação dos nomes de todas as crianças que participaram do Primeiro Concurso do Mini-Repórter, promovido pela Página Infantil da AVE MARIA.

Como já diversas vezes afirmamos, foi para nós uma grata surpresa saber do interesse dos nossos pequenos amigos que, em tão grande número, se inscreveram no Concurso. No próximo ano, iremos promover outros concursos ainda melhores, com mais prêmios para toda a garotada. Todos os que participaram deste primeiro Concurso irão receber uma lembrança com uma cartinha de agradecimento da Tia Olga.

Reiteramos nossos agradecimentos aos pais e mães que incentivaram seus filhos, aos professores e professoras bem como aos catequistas e aos avós que animaram seus alunos, seus netos a participarem do nosso Concurso.

Eis a lista dos nossos amiguinhos que participaram do Primeiro Concurso do Mini-Repórter promovido pela Página Infantil da AVE MARIA.

PARTICIPANTES DE MINAS GERAIS

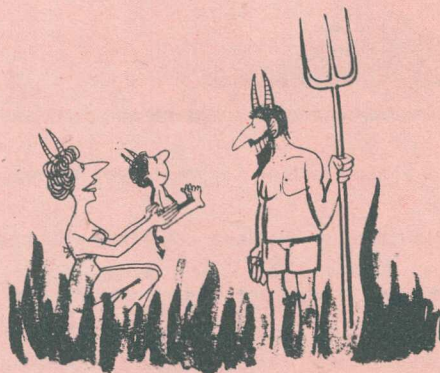
- MARIA DA CONCEIÇÃO SANTOS, Dolores do Indaiá, MG — 14 anos, 1.^a série;
SUELENE MARIA VALADARES PINTO, Pitangui, MG — 12 anos, 1.^a série;
MARIA APARECIDA DA SILVA, Pitangui, MG — 13 anos, 3.^a série ginásial;
LIVIA MARIA, Sete Lagoas, MG — 10 anos, 4.^o primário;
SELMA GOMES DA SILVA, Governador Valadares, MG — 14 anos, 4.^o primário;
MARCOS DO PRADO OGANDO, Pedro Leopoldo, MG — 11 anos, 2.^o primário;
LUIS FRANCISCO MARTINS, Montes Claros, MG — 11 anos, 1.^a série B;
ANTÔNIO CLARET MORAIS DINIZ, Itapeçerica, MG — 12 anos, 1.^a série ginásial;
SÉRGIO HENRIQUE DE CASTRO, Cruzília, MG — 8 anos, 2.^o ano primário;
CRISTINA MARIA JUNDURIAN, Guaxupé, MG — 10 anos, 4.^o ano primário;
IMACULADA INHOTO ALVES, Sto. Antônio do Amparo, MG — 11 anos, 4.^o ano primário;
REINALDO JOSÉ DOS SANTOS RIBEIRO, Passa Quatro, MG — 12 anos, admissão.

PARTICIPANTES DE SÃO PAULO

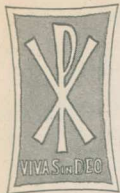
- MARILDA SANCHES DE SOUZA, Sorocaba, SP — 4.^o ano de Religião;
MÁRCIA REGINA QUIRINO, Sorocaba, SP — 9 anos, 4.^o ano de Religião;
MARIA APARECIDA DA SILVA, Sorocaba, SP — 11 anos, 4.^o ano de Religião;
LINDALVA JUSTINA OLIVEIRA, Sorocaba, SP — 10 anos, 4.^o ano de Religião;
VALENTINA DORACI MOREIRA, São Carlos, SP — 13 anos; 4.^a série do nível II;
IVETE DEOLINDA PEREIRA, São Carlos, SP — 5.^a série primária;
SUELI COLANTÔNIO, São Carlos, SP — 5.^a série primária;
PAULO CÉSAR DE LIMA, São Carlos, SP — 10 anos, 5.^o grau;

- MARIA LÚCIA P. DOS SANTOS, Caçapava, SP — 12 anos, 1.^a série ginásial;
JOSÉ BENEDITO MARTINS MORAIS, Rio Claro, SP — 9 anos, 3.^o primário;
ADRIANA FERNANDES, Taquaritinga, SP — 1.^o ano primário;
FILOMENA APARECIDA DE CAMARGO, Campinas, SP — 8 anos, 2.^o ano primário;
ROBERTO MANZOLLI JÚNIOR, Ribeirão Preto, SP — 10 anos, 4.^o primário;
ÂNGELA APARECIDA AUTA MASETTO, Ribeirão Preto, SP;
ROSÂNGELA APARECIDA RODRIGUES, Cedral, SP — 10 anos, 3.^o primário;
VALDOMIRO SANTANA GUSMÃO, Dracena, SP — 10 anos, 3.^o primário;
MIRIAM GLÓRIA, Tupi Paulista, SP — 13 anos, 2.^a série;
WALTER FRANCISCO NASCIMENTO FONSECA, Franca, SP — 12 anos, 4.^o primário;
VALNIR ANTÔNIO ROMANI, Mirassol, SP — 14 anos, 2.^a série ginásial;
FRANCISCO CARLOS CEREGATTI, Mirassol, SP — 13 anos, 2.^a série;
MARIA ROSÂNGELA DE OLIVEIRA, Vera Cruz Paulista, — 8 anos, 2.^o ano misto;
DÉBORA DEVITO GUERREIRO, Vera Cruz Paulista, SP — 8 anos, 2.^o ano misto;
ROSILENE GOMES DE SOUZA, Vera Cruz Paulista, SP — 9 anos, 2.^o ano misto;
CLÁUDIA L. GARCIA, Vera Cruz Paulista, SP — 8 anos, 2.^o ano misto;
MAURA MIRANDA DE SOUZA, Vera Cruz Paulista, SP — 9 anos, 2.^o ano misto;
SILVIA LUIZA GEIB, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
PAULO HARAGUCHI, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
ADILSON ROBERTO GUERREIRO, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
MIRIAM CRISTINA GODOI ALVES, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
DAGMAR DEVITO GUERREIRO, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
JOÃO LUÍS DE MENDONÇA OTTOBONI, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
SILVIA MARIA MARISCAL OTTOBONI, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
IARA COSTA, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;
IONE APARECIDA PEREIRA BARBOSA, Vera Cruz Paulista, SP — 7 anos, 1.^o ano misto;

(Continua no próximo número)



Mamãe Diaba ao pai Diabo:
"Viva! o nosso diabinho disse o seu primeiro palavra!"



NA PAZ DO SENHOR

Nesta secção registamos gratuitamente os nomes de nossos assinantes falecidos e de seus familiares, como também de nossos benfeitores e amigos. Não publicamos fotografias.

- Em Lages (SC): **Juliete Sambaquy**, aos 6 de março de 1971.
Em Campinas (SP): **Carolina de Mello Rosário**, com 94 anos, aos 25 de outubro de 1971.
Em Bocalúva (MG): **Izaltino Pereira da Fonseca**, aos 7 de outubro de 1971.
Em Belo Horizonte: **Mercedes de Oliveira Marinho**, aos 9 de setembro de 1971;
Zulmira Costa Silva, aos 29 de outubro de 1971.
Em São João Del Rei (MG): **Alfredo Pereira Chula**, aos 12 de outubro de 1971.
Em Curitiba: **Manuel Marcelino Dias**, aos 30 de abril de 1971; grande amigo da revista Ave Maria e pai de nossa colaboradora, Érica Dias Maestri.
Em São José dos Campos (SP): **Minervina de Oliveira Cunha**, aos 3 de junho de 1971.
Em Araçatuba (SP): **Irene S. Tozzi**, aos 11 de abril de 1971.
Em Mirandópolis (SP): **Nometala Nars**, aos 16 de janeiro de 1971;
Dr. Yociaki Usui, aos 13 de julho de 1971;
Jerônimo dos Santos, aos 27 de agosto de 1971.
Em Três Lagoas (MT): **Antônio Custódio de Oliveira**, aos 4 de março de 1971.
Maria Alves de Oliveira, aos 19 de agosto de 1971.
Em Junqueirópolis (SP): Pe. **Manuel Escalada**, Vigário, aos 16 de janeiro de 1971.
Em Flórida Paulista: **Antônio da Silva Freitas**, aos 8 de outubro de 1970;
Atílio Morandi, aos 22 de setembro de 1971.
Em Campinas (SP): **Maria de Castro Engler**, aos 19 de novembro de 1971; irmã do Pe. João de Castro Engler, CMF, Reitor do Studium Teologicum de Curitiba.



TOME-NOTA!

O Irmão Nelson estará visitando, em dezembro, nossos assinantes de:

Tupã - Herculândia - Pontana - Quintana - Campante - Pompéia - Oriente - Marília - Vera Cruz - Garça - Gália - Duartina - Cabrália - Piratininga - Bauru.

Brevemente o Irmão Joaquim Castro visitará nossos assinantes de:

Betim - Nova Lima - Itabirito - Congonhas do Campo - Ouro Preto - Mariana - Saramenha - Sabará - Caetés - José Brandão - Santa Bárbara do Mato Dentro.

ASSINANTES EM FESTA

Em Presidente Venceslau (SP), **José Ortega Rúbio e Ernestina Bonini Ortega** celebraram as bodas de prata de casamento no dia 16 deste mês.

Em Rio Claro (SP), **Felipe Buso e Ignês Timoni** agradeceram a Deus, aos 15 de outubro p.p., os 50 anos de vida conjugal.

Em Bicas (MG), **Cândido Dias de Oliveira e Maria Madalena de Oliveira** vão comemorar as bodas de prata de casamento no dia 7 de dezembro.

Aos distintos casais, nossos assinantes, desejamos renovadas graças.

LIVROS RECEBIDOS

"PRESBITERIAL DOS MORTOS" — Textos Oficiais fornecidos pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. Editora VOZES, 192 páginas, Cr\$ 16,00.

Livro de altar do celebrante contendo todo o Ordinário da Missa, ritual de exéquias e tôdas as missas dos defuntos, lições oficiais e salmos para a Liturgia dos mortos.

"REZAR PELOS MORTOS" — Livro da Assembléia — Textos oficiais para acompanhar a Liturgia das Exéquias — Editora VOZES, 128 páginas, Cr\$ 7,00.

Livro da Assembléia pelo Pe. Maucyr Gibin, contendo catequeses e ritos de exéquias bem como esquemas de celebração a ser feita em casa durante o velório, mesmo na ausência do sacerdote. Este livro contém também as leituras oficiais e salmos responsoriais.

"POR QUE NOIVAR?" — J. P. Barruel de Langenest — Editora VOZES, 56 páginas, Cr\$ 5,00.

Livrinho precioso que em bem poucas páginas, de leitura fácil e agradável, informa sobre o sentido cristão social e psicológico do **noivado**. Ótimo presente para os noivos. Leitura proveitosa para equipes de casais. O autor dirige palavras também aos pais e futuros avós.

"JESUS DE NAZARÉ" — Meditações sobre a vida e ação humana de Jesus — Pe. José Comblin. Editora VOZES, 116 páginas, Cr\$ 8,00.

Já muito conhecido de nosso público, o autor volta com uma exposição sobre a vida e o proceder humano de Jesus. Apegado à letra e ao espírito do Evangelho, Comblin vive conosco a família de Jesus, sua formação, seu modo de agir, seus amigos, seus discípulos, as multidões, suas lutas, seu caráter de homem livre e seu relacionamento com as pessoas (pecadores, estrangeiros, crianças). Livro indicado para a meditação, leitura espiritual, cursilhos e círculos bíblicos.

AGRADECEM FAVORES

Leopoldina Guilhen Cardoso (Guaçu, ES) a N. Senhora por meio da novena das Três Ave-Marias; Emília Langanke Cernach (Araçatuba, SP) ao Menino Jesus de Praga; Elisabeth Gomes (Adamantina, SP) ao Menino Jesus de Praga; Corina Barbosa Campos (Alegre, ES) a São Judas Tadeu; Edina Penteado Serra (Campinas, SP) ao Beato Maximiliano Kolbe; Ana Barreto de Moraes e Castro (São Paulo) ao Menino Jesus de Praga; Maria Conceição Simões (Araçatuba, SP) a Santo Antônio Maria Claret.

am
avemaria

A "AVE MARIA" é a mais antiga revista mariana do Brasil. Fundada a 28 de maio de 1898, é publicada desde esta data até hoje **sem nenhuma interrupção**.

A assinatura anual pode ser feita em qualquer época do ano. Ao pagar a anuidade, o assinante terá direito a 24 números da revista. O pagamento pode ser feito por cheque (pagável em São Paulo) ou por vale postal.

A maioria das cidades (mais de mil cidades e vilas recebem a nossa revista) são visitadas por nossos Irmãos e Representantes que renovam as anuidades a domicílio. Os assinantes que o preferirem, poderão aguardar a visita de nossos Propagandistas.

Dê a seus amigos um presente que dura o ano inteiro: Ofereça-lhes uma assinatura da Revista "Ave Maria"!

Acaba de sair:

FLORES BRASILEIRAS

DESCRIÇÃO · CALENDÁRIO FLORAL · CULTIVO

Edgar Fernandes Teixeira

Aprenda o cultivo das nossas mais belas flores: antúrio, buganvília, brinco-de-princesa, gloxínia, orquídea e petúnia. Encomende na sua livraria, floricultura ou loja de flores, um exemplar de "FLÔRES BRASILEIRAS", do engenheiro-agrônomo EDGAR FERNANDES TEIXEIRA. Preço, em encadernação de luxo: Cr\$ 20,00. Pedidos para:
CAIXA POSTAL 5935 — SÃO PAULO

Concordância dos Santos Evangelhos Cr\$ 15,00

Esta preciosa obra, de grande valor para a compreensão dos Evangelhos, escrita pelo primeiro arcebispo de São Paulo, Dom Duarte Leopoldo e Silva, está sendo vendida em benefício da Obra das Vocações Sacerdotais da Arquidiocese.

Pedidos: Livraria Ave Maria, Rua Jaguari-be, 761, Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo.

Os jovens de hoje procuram o Cristo. Procuram mesmo. E o encontram em toda parte e em tudo: na música, nos gestos,

Superstar



no protesto,
no divertimento,
na luta,
no teatro,
nas atitudes,
na oração,
nas artes,
na vida, enfim...

O Andrew Lloyd Weber, o Murray Head, o Rex Harrison e o Roberto Carlos fizeram o mundo todo pensar mais nêle, rezar a êle, cantando e gritando e delirando...



Até "O Pasquim" já "falou e disse" que isto é a pura verdade. Êle (Jesus) — de barba e cabelos compridos — abafou mesmo! Êle é a maior "curtição" de ontem, de hoje e de sempre! Olha aí os sinais dessa nova onda, sagrada, bacana, legal pacas!...

*Você quer entrar nessa onda?
Na certa, já entrou!
Mas, se você quer*

ser mesmo aliado de Cristo "pra valer", se você quer "entrar na dêle" de verdade, não vá na onda dos outros... Procure a ÊLE MESMO. O AMOR DÊLE. A CORAGEM DÊLE. O EVANGELHO DÊLE. Não cante, não grite apenas: "Jesus Cristo, eu estou aqui!"

*Decida-se pôr ÊLE.
Ponha-se na mão DÊLE
pra carregar também
a cruz DÊLE e
ir no caminho DÊLE!*

Se você sente êste impulso formidável, esta "vocação" de seguir o grande (e difícil) caminho DÊLE, então experimente escrever para:

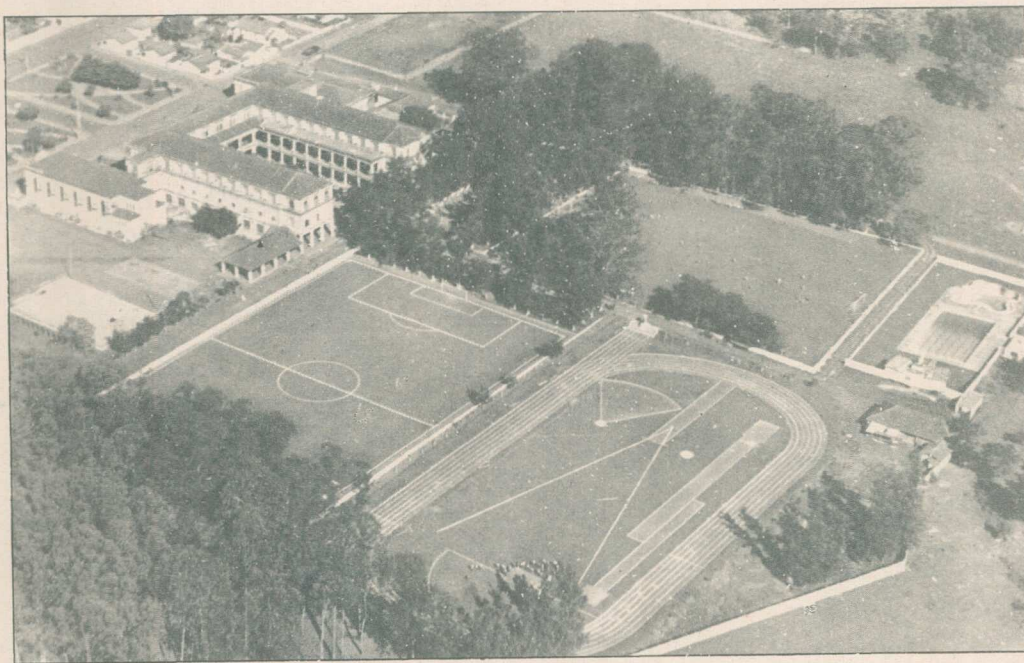
Pe. Ermelindo Cunha
C. P. 136 — 13500 - Rio Claro — SP

Pe. Roque Beraldi
C. P. 26 — 13100 - Campinas — SP

Pe Sílvio Ghiotto
C. P. 23 — 93250 - Esteio — RS

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA BATATAIS SP.

**UM NOVO CONCEITO
EM EDUCAÇÃO FÍSICA
NO BRASIL**



**ENDEREÇO:
RUA DOM BOSCO, 466
14200-BATATAIS, SP**



BATATAIS

350 KM



SÃO PAULO

**De 6 de dezembro a 15 de fevereiro de 1972
Cursinho para Vestibular (Matrículas abertas)**

PORTE PAGO
E.C.T. - Dr. SP

Não se encontrando o destinatário remeter à:
CAIXA POSTAL, 615
01000 - SÃO PAULO